



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**REUNIÃO FINAL DA REVISÃO CONJUNTA  
ENTRE O GOVERNO E OS PARCEIROS  
DE APOIO PROGRAMÁTICO**

Intervenção de Sua Excelência o Ministro das Finanças

Maputo, 29 de Abril de 2009; 12h20

**SENHORES MEMBROS DO GOVERNO DA REPÚBLICA DE  
MOÇAMBIQUE, EXCELÊNCIAS,**

**SENHORES EMBAIXADORES, EXCELÊNCIAS,**

**SENHORES REPRESENTANTES DOS PAÍSES DE APOIO  
PROGRAMÁTICO,**

**SENHORES CONVIDADOS,**

**MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,**

Permitam-me que, que em nome do Governo, e em meu nome pessoal, comece por saudar a todos os participantes a esta Reunião Final do processo de Revisão Conjunta que hoje tem o seu término, após uma longa jornada de intenso trabalho.

Como em ocasiões anteriores, este processo beneficiou, desde o princípio, de uma ampla participação de todos os envolvidos, entre técnicos do Governo, de representantes dos Parceiros de Cooperação Internacional e das organizações da Sociedade Civil, aos quais endereçamos a nossa saudação e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido.

Apraz-nos notar, também, que o exercício da Revisão Conjunta, mostra sinais fortes de consolidação, apropriação e consequente liderança do processo por parte do Governo, em estreita concertação com os demais parceiros. Outrossim, a qualidade da participação dos demais intervenientes neste processo, tem mostrado progressos significativos, onde a pluralidade de pontos de vista tem enriquecido os debates e resultados dos diferentes Grupos de Trabalho e pilares estabelecidos para o efeito.

### **MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,**

O Apoio Geral ao Orçamento, adicionado às outras modalidades de apoio concedido pelos nossos parceiros internacionais constituem elementos cruciais para a implementação, com sucesso, da estratégia de desenvolvimento do País. Com efeito, não obstante o ambiente externo desfavorável em 2008, caracterizado pelo aumento do preço internacional dos alimentos e combustíveis, e da crise financeira global, o nosso País logrou alcançar um crescimento real do PIB em 6.8%. A inflação média anual situou-se em 10,3%, e as exportações atingiram 2 654 milhões de dólares. Adicionalmente, obtivemos ganhos significativos no domínio do Capital Humano e Desenvolvimento Económico.

Entre outros, permitam-me que cite alguns:

- a) Progressos na escolarização da rapariga que melhorou de 70%, em 2007 para 73%, em 2008, alcançando-se o equilíbrio de ingressos entre rapazes e raparigas;
- b) O país eliminou a lepra, como problema de saúde pública;
- c) Registou-se uma diminuição importante no número de casos e de óbitos por malária;
- d) Incrementou-se o número de mulheres que utilizam métodos de Planeamento Familiar, assim como de mulheres grávidas HIV positivas que recebem Tratamento Anti-Retroviral para reduzir o risco de transmissão;
- e) A taxa de cobertura no abastecimento de água nas zonas rurais passou de 49%, em 2007, para 52%, em 2008;
- f) A rede eléctrica nacional expandiu-se para um total de 80 Sedes Distritais, elevando para 13%, o total da população com acesso a energia eléctrica;
- g) Registamos a conclusão de importantes infra-estruturas, sendo de destacar, a conclusão de três grandes pontes, designadamente Moamba, Guijá e Lugela, e registo de avanços significativos nas pontes sobre os rios Rovuma e Zambeze. Nesta última ponte foi finalizado a colocação do último tabuleiro, no passado dia 21 do corrente mês, concretizando-se, assim o sonho dos Moçambicanos de ter uma ligação segura na Estrada Nacional nr 1.

Estes ganhos substanciais, que acabamos de mencionar, juntam-se a outros mais, na área da Governação. Expandimos o número de autarquias no País, e prosseguimos com a assistência jurídica e

judiciária aos cidadãos carentes de meios financeiros, ao elevar-se a cobertura territorial de 47, em 2007 para 63 distritos, em 2008.

**Ainda no âmbito do cumprimento do Programa Quinquenal do Governo, do Plano Económico Social e dos compromissos internacionais, aprovamos em 2008 a Política Salarial e o Sistema Electrónico de Pessoal o e-SIP. Neste sentido, aprez nos afirmar que a implementação da política Salarial inicia conforme o planificado em Abril do corrente ano.**

Face a estes, e outros progressos que temos vindo a registar nas diferentes esferas de actuação do Governo, gostaríamos de reiterar o nosso apreço pelo contínuo apoio que os parceiros de cooperação internacionais têm proporcionado ao País.

Todavia, permitam-nos que voltemos a reiterar o nosso apelo feito na sessão de assinatura do novo Memorando de Entendimento para o período 2009-2014, no sentido de apelar a comunidade internacional, mesmo no contexto da actual crise financeira, que continuem a privilegiar a ajuda a África, em geral, e a Moçambique em particular, no quadro dos esforços para o alcance das Metas dos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio.

**MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,**

Não obstante o bom desempenho da Revisão Conjunta, esforços deverão ser prosseguidos para uma reflexão em torno da nossa parceria no que diz respeito ao alinhamento da ajuda externa com as prioridades nacionais de desenvolvimento, na harmonização das práticas, e no uso dos sistemas nacionais de planificação e gestão das finanças públicas.

Mormente e no que diz respeito a este último aspecto, é com particular agrado que notamos progressos na composição da carteira, na utilização dos sistemas de gestão de finanças públicas do Governo e na previsibilidade a curto prazo do Apoio Geral ao Orçamento.

No entanto, permanece a preocupação relativa à consolidação e harmonização das condicionalidades, bem como à consolidação do sistema de compromissos indicativos para projectos, alinhando-se com os prazos para o Apoio Geral ao Orçamento. Perante estes desafios, é necessário que encontremos novas formas de funcionamento que tornem a ajuda mais eficiente e eficaz, sempre na base do diálogo franco e aberto que tem caracterizado a nossa parceria.

**MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES**

Antes de terminar, gostaríamos de elogiar o trabalho exemplar desenvolvido pela Troika, em particular a liderança exercida pela Irlanda, os Grupos Temáticos e todo Secretariado Técnico em torno deste processo.

À nova presidência da Troika dos Parceiros de Apoio Programático, a Filândia, e ao novo membro da Troika, o DFID, as nossas saudações e encorajamento, reafirmando, aqui, o nosso cometimento na procura de soluções conjuntas alicerçadas num diálogo franco e permanente.

A seguir teremos a oportunidade de apresentar os resultados da Revisão Conjunta, incluindo os aspectos ligados aos progressos feitos pelos parceiros nos seus compromissos em relação à Declaração de Paris.

Com estas palavras, minhas senhoras e meus senhores, declaro solenemente aberta a Sessão Final da Revisão Conjunta.

Muito Obrigado pela Vossa Atenção!